

O TRABALHO DA MULHER RURAL: da invisibilidade ao reconhecimento

DOI: 10.31994/jcfivj.2024.r1

Bruna Pessoa de Castro¹

Marize de Fátima Alvarez Saraiva²

O trabalho desenvolvido pela mulher no âmbito rural é desdenhado pelas condições desiguais que são marcadas por uma ordem social e hierárquica que tende a ratificar a sobreposição masculina. Essa divergência é condicionada à história, símbolos, vivências e representações que se reproduz no cotidiano, motivo pelo qual, se torna ainda mais evidente a divisão sexual do trabalho que possui pouco reconhecimento em virtude das desigualdades existentes entre a figura masculina e feminina.

No decorrer do estudo verificou-se que a desigualdade de gênero consolida a ocupação da mulher em espaços de menor poder e maior subordinação. É uma verdade que implica em muito trabalho e pouco reconhecimento, isto pois, ainda que a mulher se ocupe com os cuidados para com o lar e a família, desenvolve trabalhos agrícolas, que por sua vez, são acolhidos como uma extensão de suas atribuições de mãe e esposa, bem como, considerado uma “ajuda” ao marido.

Em virtude dessa realidade, obstaculiza a ocupação da mulher em outros papéis que não seja ao de doméstica e consolida-as ao trabalho imposto como de sua responsabilidade.

Esta pesquisa procurou entender e demonstrar o trabalho da mulher rural sob a perspectiva da invisibilidade até seu reconhecimento, contribuindo com uma análise mais profunda e histórica da invisibilidade do trabalho da mulher rural, por meio de demonstrativos que implicam na visibilidade a meios que gradualmente são

¹ 1 Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior. Email: castrobruna657@gmail.com

² 2 Professora Orientadora.

desenvolvidos para dirimir a desigualdade e garantir reconhecimento ao papel da mulher, vítima de direitos suprimidos e não reconhecidos.

Por mais, demonstrou que a divisão sexual do trabalho é ainda mais evidente no âmbito rural, isto pois, as mulheres estão mais isoladas e em um vínculo restrito a família, o que corrobora com a limitação a informações e impede a busca por novas oportunidades que estão além do trabalho que habitualmente se ocupam em realizar.

Apesar dos importantes avanços na legislação no que tange os direitos das mulheres, sabe-se que concessão de direitos básicos é ainda um entrave para a mulher rural, sendo evidente que, existem caminhos a serem percorridos para que a realidade das mulheres mude de forma significativa. Por mais, ainda que, com organizações, cooperativas, políticas públicas e iniciativas, é notório que em termos de reconhecimento, as mulheres seguem em posição inferior quando comparadas aos homens.

A pesquisa, portanto, buscou contribuir com a necessidade de reconhecimento da mulher rural, perpassando pela caracterização dos trabalhos femininos no meio agro, onde sua figura é constantemente vinculada ao papel coadjuvante de mera “ajudante” do marido, e as conquistas que permitiram a ocupação das mulheres do campo, atualmente em espaços de maior poder, com amplitude em reconhecimento, remuneração e garantias.

Ademais, demonstrou os avanços, e a necessidade de se buscar ainda, novos caminhos para que as condições de trabalho das mulheres sejam de melhorias, avanços e principalmente de reconhecimento.

Por fim, para concretizar este objetivo, foi adotada a metodologia chamada pesquisa bibliográfica, documental bem como referências concernentes ao objeto de estudo, tais como artigos científicos que abordam o respectivo tema e demonstram as consequências dada a ausência reconhecimento do trabalho desenvolvido pela mulher rural.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanna S.; SELL, Léia B.; CASTRO, Amanda M. Educação e trabalho da mulher no campo e suas invisibilidades. In: **Revista Digital do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**- Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA, 2014. Disponível em:
<<https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/909>> .Acesso em: 01 set. 2023.

BARRETO, Ana C. T. A igualdade entre homens e mulher no ordenamento jurídico. **Anadep**, 2010. Disponível em:
https://anadep.org.br/wtksite/cms/conteudo/9875/IGUALDADE_20ENTRE_20HOMENS_20E_20MULHERES_20NO_20ORDENAMENTO_20_20_20_20_20_20JUR . Acesso em: 02 set. 2023.

COSTA, Marta et al. Mulheres rurais e situações de violência: fatores que limitam o acesso e a acessibilidade à rede de atenção à saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.** [Internet]. 22 de junio de 2017 . Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/PDhWVNzrq5R7vYjjWT9Dkmg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 06 set. 2023.

HERRERA, Karolyna Marin. Da Invisibilidade ao Reconhecimento: mulheres rurais, trabalho produtivo, doméstico e de care. *Política & Sociedade*, v. 15, p. 208-233, 2016. Disponível em
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2016v15nesp1p208/33802>>. Acesso em: 30 ago. 2023.